



Excursão da oficina de aprendizado no Boé

Plano de acção dos Chimpanzé

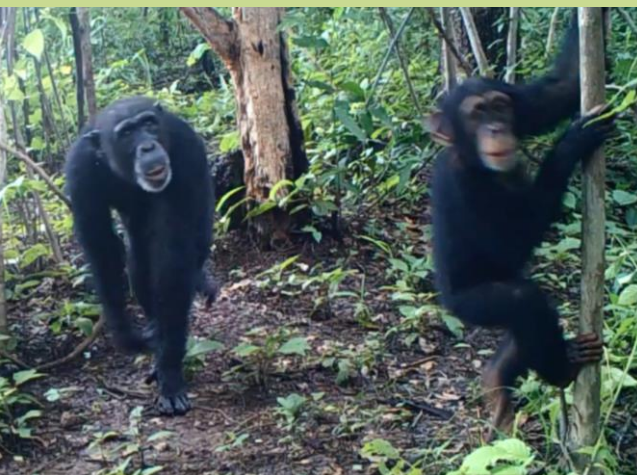
Por iniciativa do Chimbo Foundation e Sebastien Regnaut (IUCN) um workshop de sucesso na conservação dos chimpanzés das Savannah da Guiné-Bissau e do Senegal foi organizado em Beli (área de Boé, Guiné-Bissau). Participantes de Bissau e do Senegal participaram do workshop de três dias para trocar experiências e formular recomendações conjuntas para uma actualização do Plano de Acção IUCN Chimpanzé por África Ocidental. As recomendações foram submetidas aos membros do Grupo SSC de Especialistas em Primatas da IUCN que se encontraram diretamente após a reunião regional do GRASP (Grande Apes Survival Partnership) sobre a conservação dos chimpanzés da África Ocidental, em Monróvia (Libéria) em abril deste ano.

Para ler as nossas recomendações por favor [clique aqui](#).

Filme sobre chimpanzés

Nosso ex-gerente de pesquisa Gerco Niezing, compilou um documentário curtametragem sobre o comportamento dos chimpanzés no Boé baseado no vídeos feitos por nosso programa de camera de trilha. O filme foi mostrado durante a reunião GRASP na Libéria. Para assistir o filme, por favor [clique aqui](#).

Imagem do curtametragem



Leopardo no Boé, imagem de câmera de trilha

Leopardo

Na aldeia de Maria (leste do sítio Ramsar - Vendu Cham) as pessoas queixaram-se de um leopardo que matou muitas de suas cabras. A Chimbo explicou que a diminuição da quantidades de animais silvestres devido à caça ilegal e caça furtiva, e quantidades crescentes de gado inevitavelmente leva a este tipo de problemas. A solução não é matar o leopardo (por lei protegido), mas sim pastorear o gado e não deixá-lo andar livremente e mantê-lo em um lugar fechado durante a noite. Também é vital lutar contra a caça furtiva, incluindo a denuncia de caçadores externos e suas atividades ilegais.

Cat news

A Chimbo publicou um artigo no Cat News, a revista científica do grupo especialista de gatos SSC da IUCN, sobre os cinco grandes felinos para o qual temos a prova de que eles vivem no Boé: o leopardo, o gato dourado Africano, o Caracal, o Serval e o Leão. Todas as espécies estão em declínio e alguns quase extintos na África Ocidental. A sua presença confirmada em Boé é uma notícia muito positiva e mostra a importância desta área para a conservação da natureza. Para aqueles que gostariam de ler o artigo [clique aqui](#).



Floresta sagrada perto de Pataque

Florestas sagradas

Em nosso boletim informativo de março, anunciamos o início de um novo projeto: COMBAC Boé (Conservação de base comunitária dos valores culturais e naturais do setor de Boé) para os quais, conseguimos o apoio da UE. Em torno de cada aldeia as florestas sagradas do Boé são protegidas por lei tradicional. Estas florestas são sagradas porque a "ira" (um espírito de protecção para a aldeia) vive lá. Na maioria dos locais existem nascentes que fornecem água potável para a aldeia. No entanto, por causa das necessidades de uma população crescente e em particular o aumento das plantações de caju, esses sítios estão cada vez mais ameaçados. COMBAC Boé vai fazer um inventário dessas florestas sagradas e das ameaças que as mesmas sofrem; também irá explorar maneiras de controlar e mitigar essas ameaças, e vai trabalhar para os reconhecimentos desses sites como ICCAs (Áreas Indígenas e de conservação comunitárias) ao abrigo da legislação nacional e internacional. Cada tabanca que quiser ser parte do projeto vai em primeiro lugar fornecer uma lista de florestas sagradas no seu território. Das 8 tabancas que entregaram sua lista (em Junho já), nós selecionamos Munhini, Capebonde, Canquidima, Dinguirai e Dandum para começar pois essas tabancas são facilmente acessíveis durante a estação chuvosa. Estas 5 tabancas forneceram listas com respectivamente 3, 13, 3, 6 e 22 sítios sagrados.

Adesão ao comité asi de padrões

Em abril de Chimbo Fundação tornou-se um membro da Iniciativa de Manejo de alumínio (ASI). ASI foi lançada em 2012 para promover uma maior sustentabilidade e transparência em toda a indústria do alumínio. O Conselho da Fundação Chimbo decidiu aderir à ASI porque Chimbo aprecia iniciativas de empresas que diminuam a sua pegada ecológica e quer apoiá-los, colocando à disposição o seu conhecimento e experiência disponível. Essa acção também dá à Chimbo um link para uma rede de conexões que pode ajudar a realizar a mineração responsável de bauxita no caso da mina de bauxita planejada no Boé comece a operar. Jan Boekelman, tesoureiro de Chimbo, foi eleito como membro do Conselho da ASI e Annemarie Goedmakers, nossa presidente, tornou-se membro do Comité de ASI Standards. O Comité de Padrões ASI foi convocado em 2016 para desenvolver o modelo ASI de garantia e a Cadeia de Custódia Padrão, e para se preparar para o lançamento do programa de Certificação ASI como um sistema operacional para a cadeia de valor de alumínio.

